

COMEÇA A CAMPANHA SALARIAL 2015/2016 NAS PRESTADORAS



Pág. 5

Os trabalhadores das prestadoras de serviço, com data-base em 1º de abril, iniciaram a Campanha Salarial com a aprovação e entrega da Pauta de Reivindicações

APÓS PARALISAÇÃO, SINDICATO CONSEGUE REINTEGRAR TRABALHADORES DA ATENTO



Empregados haviam sido arbitrariamente demitidos após protestarem por melhoria nas condições de trabalho

Pág. 4

AINDA NESTA EDIÇÃO

► Sintetel conquista novo benefício social na TIM **Pág.6**

► Vem aí o Dia Internacional da Mulher. Detalhes na **Pág.8**

Palavra do Presidente



UNIDADE PARA DEFENDER NOSSOS DIREITOS

Quero comentar um pouco mais sobre a inquietação que causou no trabalhador e no movimento sindical o anúncio do governo da edição das Medidas Provisórias 664 e 665, que retiram direitos trabalhistas e previdenciários da classe trabalhadora.

E não poderia ser diferente a repercussão negativa que as medidas, anunciadas sem qualquer conversa prévia com os representantes

dos trabalhadores, causaram, pois as MPs foram editadas logo após a presidenta ter sinalizado que manteria um diálogo permanente com as Centrais e que não mexeria em qualquer benefício dos trabalhadores.

A resposta das Centrais Sindicais foi imediata: em 28 de janeiro, manifestações foram realizadas por todo o País, reunindo dezenas de milhares de trabalhadores naquele que foi denominado Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos e do Emprego. Um dia de protestos contra a restrição do acesso a benefícios como seguro-desemprego, abono salarial,

auxílio-doença, pensão por morte e seguro-defeso, conquistas da classe trabalhadora ao longo dos anos.

Nós brasileiros assistimos indignados aos novos capítulos dos escândalos de corrupção nacional que parecem não ter mais fim. O rombo é grande e existe uma conta enorme a ser paga. E o que é ainda mais inaceitável é que o governo coloque essa conta nas costas dos trabalhadores. Isso não podemos aceitar!

Almir Munhoz
Presidente do Sindicato

Lei

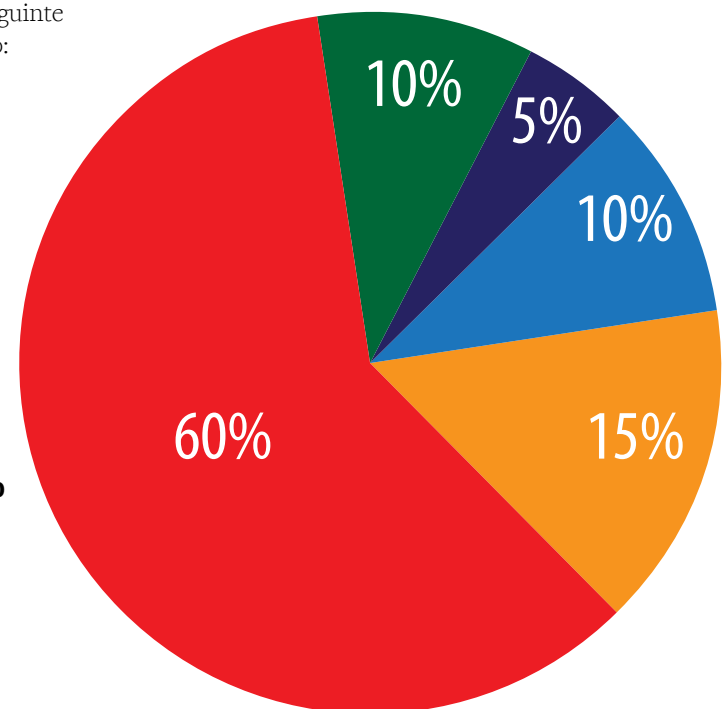
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL é OBRIGATÓRIA por LEI FEDERAL

O imposto de contribuição sindical é obrigatório por lei. A regulamentação está disposta no artigo 149 da Constituição Federal que prevê a contribuição sindical, em conformidade com os artigos 578 e 579 da CLT. Estes preveem o pagamento da contribuição por todos os trabalhadores com carteira assinada.

O valor do desconto refere-se a um dia de serviço anual, independente se o trabalhador é filiado a sindicatos ou não. O desconto é para todos e ocorre na folha de pagamento no mês de março. A dedução pode ocorrer em outros meses caso o empregado seja admitido após o terceiro mês do ano, por exemplo.

A empresa é obrigada a descontar do salário do funcionário a parcela do imposto. Fica encarregada de repassar a contribuição à Caixa Econômica Federal até o último dia útil do mês de abril. A contribuição não depende da vontade do Sindicato. É uma lei federal.

O repasse acontece por categoria da seguinte maneira, conforme ilustrado no gráfico:



EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo.

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899

SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 – Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 – São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

ÓRGÃO MENSAL DE DIVULGAÇÃO - JORNAL LINHA DIRETA

DEPTO. COMUNICAÇÃO - Diretor Resp.: Almir Munhoz, **Jornalista Resp.:** Marco Tirelli (MTb 23.187), **Redação:** Emilio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares **Estagiária:** Laura Rachid **Fotos:** J. Amaro **Diagramação:** Agência Uni, **Impressão:** Unisind - **Tiragem** 50.000 exemplares



SINTETEL se reúne com os TRABALHADORES de ARARAQUARA



Após uma manifestação, em 10 de fevereiro, dirigentes do Sindicato estiveram reunidos com os trabalhadores do setor de teleatendimento, em Araraquara. Os diretores regionais José Roberto, de Ribeirão Preto, Jorge Luiz Xavier, de Bauru, e suas respectivas delegações conversaram com os trabalhadores.

Além de informações sindicais, foi solicitado pelos trabalhadores melhorias de salários e nas condições de trabalho, entre outras reivindicações.

Uma reunião foi agendada para 24 de fevereiro. Na ocasião o Sindicato levará mais informações e esclarecimentos a todos os trabalhadores do setor na cidade de Araraquara. Até o final dessa edição a reunião não havia ocorrido.

CENTRAIS SINDICAIS protestam contra ALTERAÇÕES EM DIREITOS TRABALHISTAS

As principais centrais sindicais protestaram em diversas cidades do País, em 28 de janeiro, para exigir a anulação das medidas provisórias (MPs) 664 e 665, que mudam para pior as regras do seguro-desemprego, abono salarial, auxílio-doença, pensões e PIS.

Em São Paulo, o ato ocorreu na Av. Paulista e levou cerca de 10 mil trabalhadores às ruas. O Sintetel também participou do ato.

O governo federal mudou as regras para os benefícios com a desculpa de reduzir os gastos públicos, mas as centrais sindicais e o Sintetel não aceitam que o trabalhador pague a conta dos erros do próprio governo.

Essas novas medidas foram anuncia-

das pela presidenta Dilma no fim de 2014. Vale lembrar que, durante as eleições, ela garantiu que não mexeria nos direitos dos trabalhadores, mas logo após ser reeleita fez o contrário.

As MP's 664 e 665 dificultam o acesso aos benefícios sociais, ou seja, reduzem as conquistas trabalhistas. Por exemplo, as novas regras do seguro-desemprego exigem 18 meses de trabalho. A regra anterior exigia seis. Quem sai perdendo é o trabalhador, principalmente no setor de teleatendimento, no qual há alta rotatividade no emprego.

As centrais continuarão pressionando o governo e os parlamentares para que as medidas provisórias sejam totalmente descartadas pelo governo, sem prejuízo para a classe trabalhadora.



TV WEB DO SINTETEL ganha AUDIÊNCIA com NOVO FORMATO

A partir deste ano, a TV Web do Sintetel, batizada de Ponto de Encontro, está de cara nova. Após a audiência ter aumentado expressivamente com a exibição de alguns temas em formato mais curto e dinâmico, os programas agora têm no máximo cinco minutos.

O trabalhador pode aproveitar pequenos intervalos em seu dia a dia para ter acesso a informações relevantes. Além disso, é uma alternativa para quem não quer se limitar com o que é noticiado pelos grandes veículos tradicionais, o que torna possível a criação de um olhar mais crítico sobre os fatos.

Todas as quartas, um programa inédito é exibido a partir das 22h na TV Geração Z (www.tvgz.com.br). Dicas

culturais e assuntos sobre trabalho e meio sindical são abordados intercaladamente. Já na sexta-feira, os vídeos ficam disponíveis no site sinetel.org

ESPECIAL DE CARNAVAL

O primeiro Ponto de Encontro de 2015 esclarece uma dúvida que ainda pode gerar muitas discussões entre trabalhadores e empregadores nos primeiros meses do ano: dia de carnaval é feriado? Sergio Soeiro, advogado de Direito do Trabalho, explica.

Já no segundo programa, primeiro *Se liga na dica!* do ano, foliões de São Paulo indicam regiões da cidade para curtir o carnaval.

Acesse sinetel.org e assista a esses e outros programas.

VITÓRIA! TRABALHADORES da ATENTO são readmitidos após PARALISAÇÃO de QUATRO DIAS

Organizados pelo Sindicato, trabalhadores da Atento do prédio da rua Brigadeiro Galvão, na Capital, paralisaram as atividades por quatro dias (de 10 a 13 de fevereiro). Sintetel e trabalhadores exigiam a readmissão de dois funcionários demitidos sem justificativa.

O movimento de quatro dias fez com que a empresa abrisse negociações com o Sindicato. Os dois funcionários foram readmitidos e, além disso, havia uma lista de funcionários que também seriam dispensados e o Sintetel conseguiu fazer a empresa voltar atrás.

ENTENDA O CASO

Desde dezembro, o Sindicato tenta negociar com a empresa as reivindicações dos trabalhadores: salário e benefícios compatíveis com o mercado, uma vez que esses trabalhadores exercem mão de obra técnica.

Como a Atento mostrava que não estava nem aí para o trabalhador, já que não apresentava nenhuma proposta, durante o mês de janeiro ocorreram duas paralisações exigindo que a empresa atendesse às reivindicações dos trabalhadores.

Após as duas paralisações, a empresa garantiu que apresentaria uma nova proposta e que não haveria represálias contra aqueles que aderiram ao movimento. Mas a Atento não cumpriu sua palavra e, além de não atender as reivindicações dos trabalhadores, demitiu



Trabalhadores protestam em frente à empresa

dois funcionários que participaram das paralisações. Indignados com a falta de compromisso da empresa, o Sindicato e os trabalhadores iniciaram a paralisação que durou os quatro dias.

PRÓXIMO PASSO

O dirigente sindical Fábio Oliveira, que liderou as paralisações, reforça que há ainda muita coisa para ser conquistada. “A coragem e a união dos trabalhadores foram imprescindíveis para sairmos vitoriosos e conseguirmos as readmissões. Mas devemos lembrar que a luta não para aqui. As paralisações fortaleceram nossa luta para continuarmos em frente em busca das nossas reivindicações.”



TEL se COMPROMETE a REVER erros no PAGAMENTO do PPR



Os dirigentes regionais do Sintetel da Baixada Santista, Bauru, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Vale do Paraíba e Campinas se reuniram com representantes da TEL a fim de resolver reclamações referentes ao pagamento do PPR.

Trabalhadores de setores como cabistas de pressurização, IRLAs, ligadores e equipe de implantação receberam valores menores que o esperado. A empresa se comprometeu a analisar as quantias pagas e rever o processo

quando necessário. Além disso, assegurou que irá modificar para o próximo ano critérios prejudiciais aos trabalhadores.

Os dirigentes do Sintetel cobraram também o fim da diluição de horas extras na Baixada Santista e do desconto abusivo no reparo de veículos. Além disso, reivindicaram o pagamento de 100% sobre escala de folgas compradas pela empresa e o enquadramento salarial para o pessoal de DTH/TV Vivo Telefônica.

► Campanha Salarial

TRABALHADORES das prestadoras **COMPÕEM PAUTA** de **REIVINDICAÇÕES**

Os trabalhadores das prestadoras de serviço em telecom do Estado de São Paulo, cuja data-base é 1º de abril, aprovaram o texto da pauta de reivindicações para a Convenção Coletiva 2015/2016.

A pauta foi composta em assembleias realizadas pelo Sindicato de 26 de janeiro a 6 de fevereiro.

A campanha salarial das prestadoras envolve cerca de 40 mil trabalhadores de empresas como Icomon, TEL, EGS, Líder, Huawei, Ability, Daruma, Icatel e Splice.

Acompanhe mais informações em nosso site, boletim ou na próxima edição do jornal Linha Direta.

SINETEL ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Dirigentes do Sintetel entregaram a pauta de reivindicações composta pelos trabalhadores aos representantes do sindicato patronal, o Sinstal. O ato de entrega ocorreu em 12 de fevereiro.

A próxima etapa é o início das negociações entre o Sindicato e os representantes das empresas. O Sintetel espera que o sindicato patronal analise o documento



com seriedade e que as negociações sejam rápidas.

A data do primeiro encontro ainda será agendada.



Assembleias de trabalhadores compõem pauta de reivindicações

PAUTA de REIVINDICAÇÕES é APROVADA pelos TRABALHADORES da TGESTIONA



Os trabalhadores da T Gestiona compuseram a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2015/2016. As assembleias ocorreram de 10 a 13 de fevereiro.

Com a pauta formulada pelos traba-

lhadores, a próxima etapa é o Sintetel entregá-la aos representantes da empresa, para depois iniciar as negociações.

Aguarde mais inconformações pelos veículos de comunicação do Sintetel.

► Operadoras

SINETEL consegue **AUTORIZAÇÃO** para que **HOMENS** possam **TRABALHAR** de **BERMUDAS** na **TIM**



Após a reivindicação do Sintetel, a TIM passou a permitir que homens também utilizem bermudas em ambiente corporativo. O pedido chegou ao Sindicato através dos trabalhadores da empresa que, devido ao forte calor, demonstravam constante incômodo com o uso de calças sociais.

A permissão se estendeu até o final do

horário de verão. Nos estados onde não há horário de verão, a adequação seguiu o mesmo período.

Se utilizadas de forma adequada, as bermudas poderão ter seu uso estendido.

A TIM foi mais uma empresa a aderir à campanha *Bermuda Sim*. “Esse é um importante exemplo de atenção com

o bem estar do trabalhador e com as constantes mudanças estabelecidas pela sociedade. Esperamos que as prestadoras de serviço também enxerguem essa necessidade, principalmente para aqueles que trabalham expostos ao sol”, analisa Mauro Cava de Britto, dirigente regional do Sintetel no ABC, que negociou com a empresa a nova medida.

Mesmo diante da flexibilização do vestuário masculino, a empresa resalta algumas orientações em relação à medida:

- As bermudas devem ser discretas e não podem ter estampas florais, de surfe, times e demais agremiações, como escolas de samba, partidos políticos e movimentos sociais.

- As peças devem ter comprimento padrão, ou seja, não podem ser menores do que as bermudas cujo comprimento chega a até três dedos do joelho.

- Não se deve utilizar bermudas em reuniões formais dentro ou fora da TIM, ou seja, quando o trabalhador estiver representando a empresa diante de parceiros, fornecedores, clientes e instituições públicas, além de entrevistas com candidatos às vagas de emprego.

- Em casos de uso de uniforme, os colaboradores não devem utilizar a bermuda.

SINETEL negocia **PACOTE DE BENEFÍCIOS** para **TRABALHADORES DE TELEATENDIMENTO DA NEXTEL**

Após a Nextel anunciar uma série de demissões, o Sintetel foi para a porta da empresa protestar e denunciar tal atitude.

A Nextel informou que encerrará suas atividades do setor de teleatendimento devido a sua atual situação financeira, conforme é de conhecimento público. Por esse motivo, segundo a empresa, será inevitável o desligamento desses trabalhadores.

O Sindicato, por sua vez, tentou de diversas formas evitar as demissões, mas a empresa foi irredutível. Diante desta

decisão da Nextel, o Sintetel negociou um pacote de benefícios com o objetivo de reduzir o impacto econômico para os trabalhadores envolvidos.

Por princípio, o Sindicato é contra o desemprego. Entretanto, diante de um processo irreversível como este, buscou ao máximo uma alternativa para amenizar o impacto na vida dos trabalhadores.

De acordo com a Nextel, os desligamentos ocorrerão a partir de março. Os detalhes serão comunicados pela empresa.

BRASIL CENTER mantém proposta **PÉSSIMA** e trabalhadores **DECIDIRÃO** sobre **PARALISAÇÃO**

Depois de cancelar a reunião agendada para 5 de fevereiro, a Brasil Center se reuniu com o Sintetel em 9 de fevereiro e manteve a proposta de aumento salarial de 3%, reajustando o piso para R\$ 824,00. O Sindicato rejeitou novamente a proposta.

Vale lembrar que outras empresas do setor negociaram com o Sindicato um reajuste bem maior aos seus trabalhadores, em 1º de janeiro. Os dirigentes sindicais argumentaram de várias formas, mas a empresa não valoriza o seu trabalhador.

Até o fechamento desta edição, uma as-

sembleia com os trabalhadores estava sendo anunciada, ainda sem data e local divulgados. Na ocasião, estava programada uma votação para definir os rumos da mobilização e o possível início da greve.

A BrasilCenter soltou um comunicado interno afirmando que se os trabalhadores aceitarem os 3%, a empresa antecipará o PLR. O Sindicato lembra a todos que o PLR é um direito adquirido. As metas em 2014 estão cumpridas e a PLR será paga de qualquer jeito. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. A empresa está querendo iludir o trabalhador. O PLR é pago uma vez só e o salário é para o ano todo.

SUBSEDE DO SINTETEL na Baixada Santista realiza GRANDE CAMPANHA de SINDICALIZAÇÃO



Os dirigentes do Sintetel na Baixada Santista realizaram no início do ano uma extensa campanha de sindicalização nas principais empresas da região. O objetivo foi conversar com os trabalhadores para

apresentar o Sindicato e mantê-los próximos à entidade. A ação resultou em um bom número de novos sócios, de acordo com o balanço da subseção.

As visitas ocorrem tanto no setor de

teleatendimento, na Tivit e na Aten-to, como no setor de prestadoras de serviço, na TEL e na Icatel. Para o diretor regional do Sintetel, Genivaldo Barrichello, ações como essa são muito importantes. “Existe muita

gente nova que não conhece o nosso trabalho, temos uma rotatividade alta no setor, então precisamos estar próximos para eles saberem que podem contar com a gente e ajudar a fortalecer a nossa categoria”, afirma.

SINTETEL exige da GVT CUMPRIMENTO da CONVENÇÃO COLETIVA e respeito ao TRABALHADOR

A GVT informou a todo Brasil, no passado, que estava internalizando a planta interna e externa. Isso, na verdade, foi uma farsa. A empresa primarizou parte da mão de obra pagando menos que a Convenção Coletiva da categoria. Menos que as terceirizadas da Telefônica.

No caso da maioria dos trabalhadores, a empresa utiliza mão de obra de “gatas”, o que é uma vergonha para uma operadora multinacional. A diretoria do Sintetel encaminhou carta para a GVT e para o sindicato patronal da categoria para cobrar formalmente o respeito aos direitos trabalhistas conquistados ao longo de anos e assegurados pela Convenção Coletiva.

NÃO ÀS EMPRESAS GATAS

O Sindicato repudia a contratação de

empresas prestadoras “gatas”, como faz a GVT, para cuidar da rede externa e interna. O que ela quer é precarizar as condições de trabalho e reduzir os direitos dos empregados. Isso o Sintetel não aceita de jeito nenhum.

Queremos alertar que a nossa Convenção Coletiva resguarda direitos e deveres de ambas as partes e estabelece pisos salariais, inclusive por função, jornada de trabalho e uma série de garantias importantes.

Todo mundo sabe que essas empresas “gatas” são aventureiras e sem responsabilidade. Elas são contratadas para executar serviços e adotam práticas inaceitáveis, rebaixando direitos e aumentando a carga de trabalho.

As atitudes dessas “gatas” geram, em

pouco tempo, uma série de processos trabalhistas e criam um passivo não só para a terceirizada como também para a contratante, que é responsável subsidiariamente.

O Sintetel solicitou uma reunião com a GVT em caráter de urgência. A intenção é estabelecer critérios de atuação com respeito à Convenção Coletiva assinada com o sindicato patronal, que foi notificado para que adote providências. O Sindicato deixou claro que irá brigar em todas as instâncias possíveis, inclusive, se necessário, nos órgãos competentes.

O QUE É RUIM PODE PIORAR

A GVT está trazendo para o mercado brasileiro empresas terceirizadas estrangeiras que desrespeitam o Sindicato e as leis trabalhistas.

SINTETEL reintegra TRABALHADOR na BT

A empresa BT Latam Brasil havia demitido uma trabalhadora portadora de câncer. O Sintetel, por meio de seu departamento Jurídico da Regional Campinas, reintegrou a trabalhadora por meio judicial em 9 de fevereiro de 2015.

A empresa terá que obedecer a determinação da juíza. Trata-se de uma decisão liminar da Justiça do Trabalho que reconheceu o direito da trabalhadora, demitida sem justa causa no retorno de sua licença médica.

O despacho da juíza afirma que o poder de demissão imotivada não possui caráter absoluto, dissociado da função social do trabalho, consagrada constitucionalmente. Nas hipóteses em que o empregado encontra-se acometido por enfermidade grave, o empregador tem o dever de assumir uma postura condizente com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, e de valorização do trabalho. A manutenção do vínculo de emprego, nesses casos, deve ser considerada sob a ótica da função social da empresa, prevista na Carta Magna.

► Mulher

2º SEMINÁRIO “CONVERSA ENTRE MULHERES” explora a força do autoconhecimento de DIRETORAS e DELEGADAS DO SINTETEL



O 2º seminário “Conversa entre Mulheres” reuniu na capital cerca de 70 diretoras e delegadas sindicais de todo o estado de São Paulo. De 5 a 7 de fevereiro elas participaram de atividades e debates voltados à exploração do autoconhecimento.

De acordo com Cenise Monteiro, secretária da Mulher do Sintetel e responsável pela organização do evento, o objetivo dos três dias de trabalho foi tra-



balhar as inquietações das representantes sindicais. “Cada uma pôde conhecer seus pontos fortes e fracos no que se refere à liderança e trabalho em equipe. Isso foi essencial, pois, ao saber lidar melhor com as próprias dificuldades, elas poderão ajudar ainda mais trabalhadoras da categoria”, explica.

Entre outros aspectos, o seminário tratou de desenvolver a comunicação entre as sindicalistas. Ester

Sanson, psicóloga que comandou as atividades ao longo dos dias, explica que o diálogo interno é a base para se alcançar o sucesso em qualquer área da vida. “A partir do momento que se tem domínio do autoconhecimento fica muito mais fácil se comunicar externamente. Um sindicato eficiente é feito de um processo de sinergia. Para isso, a comunicação deve ser estabelecida de forma absoluta.”

Para Cristiane do Nascimento, vice-presidente do Sintetel, a reflexão promovida no seminário será fundamental para o desempenho de todas as tarefas das dirigentes. “A preocupação com o próximo foi um dos pontos fortes abordados. A empatia faz parte da nossa rotina. Temos que ouvir, ajudar e dar sempre um retorno para os demais trabalhadores”, comenta.

“Hoje pudemos ampliar nossos conhecimentos e valores. Cabe a nós desenvolver tudo isso internamente e aplicar em nosso dia a dia”, avalia Luciana Cristina de Paula, delega sindical na Atento de S. José dos Campos.



PARTICIPE DO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2015!

Com o tema “Coragem, mulher e o feminino”, as homenagens do Sintetel ao Dia Internacional da Mulher 2015 prometem momentos de descontração e reflexão.

Leila Navarro, uma das 20 maiores palestrantes motivacionais do Brasil, comandará uma agradável conversa sobre como a mulher pode ser eficiente, efetiva e produtiva em todos os seus papéis sem perder a sua maior riqueza: o feminino.

A edição do interior reúne as trabalhadoras e aposentadas de Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Já a homenagem para as mulheres da Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba (São José dos Campos), ABCDM, Alto Tietê e São Paulo ocorrerá na capital.

Só participarão do sorteio de brindes trabalhadoras e aposentadas. As senhas serão entregues no hall

de entrada até às 10h30.

O Espaço Criança será destinado somente para filhos das trabalhadoras do setor. Inclusive serão exigidos documentos da mãe e da criança para comprovação.

Anote a data, horário e local do evento da sua região e participe:

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Chácara Viva Eventos | 07/03 | 9h

SÃO PAULO

Clube Espéria | 21/03 | 9h

O Sintetel colocará ônibus à disposição em várias regiões do estado de São Paulo. Na capital, uma van identificada ficará disponível no metrô Tietê até às 10h. Para mais informações, entre em contato com a subsede da sua região.

INFORMAÇÕES

São Paulo (Capital): (11) 3351-8899

ABCDM e Alto Tietê: (11) 4123-8975

Baixada Santista: (13) 3225-2422

Campinas: (19) 3226-1080

Vale do Paraíba: (12) 3939-4401

Bauru: (14) 3103-2200

São José do Rio Preto: (17) 3232-5560

Ribeirão Preto: (16) 3610-3015